

1960 – Com a fundação da Usiminas muitas empreiteiras se instalam na cidade. Não havia nenhuma infra-estrutura urbana, nem organização sindical. O Sindicato dos Metalúrgicos de Coronel Fabriciano começou a assessorar os trabalhadores e a empreiteira AB – Cavalcante foi a primeira a ser questionada com relação ao tratamento dispensado aos trabalhadores. O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Coronel Fabriciano, à época, Geraldo dos Reis Ribeiro, foi posto para fora sob a mira de um revólver 38. O Sindicato começou a aparecer e os trabalhadores da Usiminas se sindicalizaram.

1963 – As péssimas condições de vida e trabalho, a violenta repressão contra as manifestações de protesto e reivin-



dações dos operários culmina no massacre de 7 de outubro.

1964 – Os trabalhadores de Ipatinga decidem fundar sua própria organização e alguns funcionários da Usiminas, liderados por Jorge Noman Neto, Jaider Vasconcelos e Alberto Maciel Soares, criam a Associação dos Trabalhadores Metalúrgicos de Ipatinga.

10/07/64 – É eleita a primeira diretoria da Associação dos Trabalhadores Metalúrgicos, que ficou composta da seguinte forma:



Presidência:
Alberto Maciel Soares

Secretário:

Wander Batista Nascimento

Tesoureiro: Jaider Vasconcelos

Conselho Fiscal Efetivo: Moacir Magalhães Lott, Hertz Lirelli e Ataúfo José Eduardo

Suplentes do Conselho Fiscal: Ubirajara Francisco Lima, José Tomaz Faria e Lírio Monteiro Oliveira

01/05/65 – O presidente Humberto Castello Branco, durante solenidade realizada em Ipatinga entrega a Carta Sindical e a Associação transforma-se em Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânica e de Material Elétrica de Ipatinga. Para presidente do Sindicato foi eleito Jorge Noman Neto.



A posse da 1ª diretoria contou com a presença do alto escalão da Usiminas, do presidente da Confederação dos Metalúrgicos de Minas Gerais e do presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Coronel Fabriciano.

20/07/66 – Foi realizada a primeira negociação salarial entre o Sindicato dos Metalúrgicos de Ipatinga, Usiminas e Conselho Nacional de Política Salarial. A proposta do Sindicato foi aprovada, assim como o desconto de um dia de salário do trabalhador, sindicalizado ou não, à guisa de contribuição sindical. A assembléia contou com 2.327 votantes.

24/07/66 – É fundada a Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Usiminas (Coopeco).

27/11/66 – Como o regime militar determinava as ações políticas dos sindicatos, as entidades representativas dos trabalhadores não podiam atuar muito em relação às reivindicações salariais, limitando suas ações ao campo do assistencialismo. Algumas grandes conquistas

foram obtidas nesta área, como as bolsas de estudo dadas aos sindicalizados, através do Programa Especial de Bolsas de Estudos (PEBES).

10/10/67 – É assinado o Termo de Posse da nova diretoria do Sindipa, que ficou composta da seguinte maneira:

Diretoria: Jorge Noman Neto, José Onofre Ribeiro, Onner Renó, Claudionor Braz Souza, Jaider Vasconcelos e Jorge Teixeira Lopes.

Suplentes da diretoria: Antônio Amaral Silva, José Agostinho Araújo, Carlos Silveira, Luiz Campos Moraes.

Conselho Fiscal: Ascy Castello de Mendonça, Wilson Carreiro e Liberato Bravos.

Suplentes do Conselho Fiscal: Antônio José Assis, Domingos Quaresma, Sebastião Eugênio.

Delegados representantes: Catulino Nunes Filho, Wilson Teixeira, Alberto Maciel Soares.

Suplentes de delegados representantes: Paulino Floriano Monteiro, Teodorico Almeida e Geraldo Gonçalves Rodrigues.

Esta diretoria foi a responsável por conquistas como o quinquênio, férias de 30 dias, serviço médico gratuito e pela compra da primeira ambulância do Sindicato.

01/05/1969 – É inaugurada a sede própria da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Usiminas



(Coopeco).

09/1970 – Posse da nova diretoria com a presença dos engenheiros da Usiminas, do interventor de Ipatinga e o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Caeté. Jorge Noman é reeleito presidente. Também integram a diretoria: José